

# PIMENTA

Arnaldo Jardim Pimenta

A poesia está além do meu desejo,  
Além do meu sentir,  
Além do que eu vejo.  
Escorre pelas paredes da estética  
Sem que eu possa pegá-la  
Está além de mim  
Mas está em minha fala.

Suja-me os pés às vezes  
Com notas bem musicais  
Ou sangra-me as mãos quase sempre,  
Com sinestésias fatais.

Ela é o meu sentimento de guerra  
E o meu grito de paz,  
Ela quem me faz o poeta  
E não sou eu o poeta que a faz.